

FORMAÇÃO CONTINUADA EM RECREADOR

Rafaela Pinheiro Lacerda* Mestre em Educação Física. IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: rafaela.lacerda@ifbaiano.edu.br

Manuela de Oliveira Garcia Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente. IF Baiano - Campus Xique-Xique. E-mail: manuela.santista@hotmail.com

Maria Auricélia Ferreira Marques da Silva Mestre em Educação Física. IF Baiano - Campus Itapetinga. E-mail: maria.auricelia@ifbaiano.edu.br

* Autor correspondente

INTRODUÇÃO

O alicerce para construção de uma sociedade é a educação. Conforme o capítulo II dos Direitos Sociais, da Constituição da República Federativa do Brasil (1988), são direitos sociais: a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, e o lazer. Sobre o lazer, de acordo com Awad (2001), pode ser entendido de variadas formas, dependendo essencialmente da concepção de homem, sociedade, trabalho e tempo livre. Ou seja, significa ser livre para fazer atividades, sem precisar da permissão de alguém.

Diante do exposto, sabe-se que satisfazer as necessidades é essencial para o ser humano. Nesse sentido, quando se fala de lazer, deve-se compreender o termo do tempo livre, referindo-se às atividades que cada pessoa dispõe do seu tempo, aplicando ao descanso e diversão, independente do espaço. Importante destacar que este lazer pode ocorrer na sua própria casa, realizando uma leitura, assistindo televisão, cozinhando, ficando deitado descansando, frequentando clubes, cinema, praças, parques, entre outros, com intenções afetiva, intelectual e social que fazem parte da rotina e sua relação social (AWAD, 2001).

Corroborando com o exposto, Dumazedier (1973) afirma que o lazer pode ser considerado como um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, como repousar, divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se das obrigações profissionais, familiares ou sociais.

De acordo com Marcellino (2000), é necessário considerar que se o conteúdo das atividades de lazer pode ser altamente educativo, também a forma como são desenvolvidas abre grandes possibilidades educativas, tendo em vista que o componente lúdico, do jogo, do brinquedo, do fazer-de-conta, que estão presentes no lazer são uma espécie de denúncia a realidade, tornado clara a contradição entre obrigação e lazer.

Contudo, a oferta de Curso de Formação Inicial ou Continuada em Recreador é uma proposta de curso que vem a suprir com uma enorme carência de profissionais em nosso estado, que sejam qualificados para atuar na área de Recreação, como se percebe, também, que programas de lazer vêm necessitando cada vez mais desses serviços e profissionais qualificados.

Entende-se como Recreador a pessoa responsável em organizar, desenvolver e controlar atividades recreativas em diversos locais, como exemplo: hotéis, clubes, casas de festas, eventos, entre outros (RIBEIRO, 2012). Assim sendo, o curso de Formação Continuada Recreador tem como proposta dar suporte teórico-metodológico a esse profissional para que o mesmo seja capacitado a executar e promover atividades recreativas bem como promover atividades lúdicas e administrar equipamentos de recreação.

O Recreador em posse desses conhecimentos poderá atuar em diversas ações sejam atividades recreativas em escolas, parques, projetos sociais, manhãs de lazer, colônia de férias, atividades em navios, hotéis. O curso

de Recreador tem o propósito de minimizar a carência desse profissional em nosso estado e inserir vários jovens no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, o IF Baiano propõe-se a oferecer o curso por entender que contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o auxiliar técnico em Recreador, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

Nesse sentido, o grande objetivo do curso de Formação Continuada em Recreador é formar futuros Recreadores em Xique-Xique e suas imediações, para buscar sanar visível carência de lazer na cidade.

DESENVOLVIMENTO

O curso de Formação Continuada em Recreador foi realizado no segundo semestre do ano de 2018, no Ginásio Esportivo da cidade de Xique-Xique e no prédio provisório do IF Baiano - Campus Xique-Xique. O curso apresentou carga horária de 80 horas, sendo distribuídas em dois encontros semanais no período matutino, sendo oferecidas 50 vagas divididas em duas turmas. Como requisito para a participação no curso, os alunos matriculados deveriam possuir no mínimo ensino fundamental completo. Ademais, o projeto contou com a participação de duas bolsistas regulamente matriculadas no curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente. Para a realização das atividades propostas, foram adquiridos materiais esportivos e de papelaria com o recurso financeiro disponibilizado.

O curso de Formação Continuada em Recreador cumpriu seu objetivo de capacitar a população do município de Xique-Xique e região no que tange as possibilidades de recreação e lazer.

A adesão dos alunos no curso, apresentada na Tabela 1, não tem sido diferente do perfil dos demais cursos oferecidos até o momento no IF Baiano - Campus Xique-Xique. Nesse caso específico, acredita-se que a evasão se deu principalmente pela falta de infraestrutura adequada no ginásio e no prédio provisório da instituição.

Tabela 1 - Característica geral de adesão do curso de Formação Continuada em Recreador. FONTE: Elaborado pelo autor (2018).

Vagas ofertadas	50
Inscritos Turma 1	19
Inscritos Turma 2	31
Concluintes Turma 1	13
Concluintes Turma 2	14
Total de concluintes	27

Os conteúdos previamente organizados na proposta do curso foram cumpridos na íntegra, sendo eles: O Papel do Recreador, Jogos e Brincadeiras, Dinâmica em Grupo, Marketing e Empreendedorismo e Noções Básicas de Primeiros Socorros. Observou-se que a turma apresentou

maior envolvimento e entusiasmo em atividades práticas, principalmente no conteúdo de Jogos e Brincadeiras e Dinâmicas em Grupo. Entretanto, foi relatado que, anteriormente ao curso, não estavam capacitados para fornecer os primeiros socorros em caso de algum incidente nas atividades propostas.

Para a construção de jogos com materiais reciclados construiu-se teatros, bonecos, jogos de tabuleiro, instrumentos musicais e outros brinquedos, sendo uma surpresa positiva para os responsáveis pelo curso a qualidade final dos materiais. Vários desses materiais foram doados para a população de Xique-Xique e região, com intuito de proporcionar lazer para crianças e estimular profissionais da educação a desenvolver proposta semelhante. Algumas dessas criações estão apresentadas na Figura 1 e Figura 2.

Figura 1 - Teatro com materiais reciclados. FONTE: Elaborado pelo autor (2018).



Figura 2 - Jogos com materiais reciclados. FONTE: Elaborado pelo autor (2018).



O conteúdo de Jogos e Brincadeiras foi ainda trabalhado em uma perspectiva de jogos competitivos e cooperativos, jogos e brincadeiras populares e modificação dos jogos para adequação nas diversas faixas etárias e contextos, como apresentado na Figura 3. Destaca-se o fato que alguns jogos e brincadeiras tradicionais da região foram apresentados pelos alunos, como exemplo: o baleado (matança), fubica, pião, elástico e pular corda.

Souza & Leão Junior (2019) realizaram um estudo com crianças de 0 a 12 anos de idade e concluíram que quando se trabalha com atividades lúdicas de cooperação, as crianças entendem o sentido do jogo e buscam juntos solucionar as brincadeiras e, dessa forma, acabam se relacionando a partir disso, e por fim, criam laços afetivos ainda não existentes.

Figura 3 - Jogos e Brincadeiras com material adquirido.

FONTE: Elaborado pelo autor (2018).



Outro destaque do curso foi o desenvolvimento do conteúdo de Dinâmicas em Grupo, que acarretou em aproximação dos membros da turma e fez com que os alunos desenvolvessem a empatia, respeito às limitações de cada um e criassem possibilidades para serem aplicadas em diversas faixas etárias e contextos.

Figura 2 - Jogos com materiais reciclados. FONTE: Elaborado pelo autor (2018).



Segundo Silva & Gonçalves (2010), as atividades recreativas têm importância na formação de todo ser humano, compreendendo no desenvolvimento integral os aspectos cognitivo, social e motor. Logo, o aluno do curso pôde adquirir uma base teórica sobre lazer e recreação, para ter condições de planejar atividades práticas para diversificar o repertório da dinâmica recreativa em diversos contextos.

As bolsitas do projeto acompanharam de perto todas as aulas e a elaboração das mesmas, possibilitando, principalmente nas aulas de jogos e teatro com materiais reciclados, fazer uma associação das atividades com o Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente, o qual as mesmas estavam cursando. Essa associação foi muito valorizada por ambas as bolsistas, ressaltando em destaque com a fala de uma delas que disse "é muito legal ver que materiais que iam para o lixo ganharam vida com a proposta do curso, o meio ambiente agradece".

Importante destacar que o projeto foi agraciado com premiação na Mostra de Iniciação Científica (MIC) e Seminário de Extensão do IF Baiano 2019, premiação essa que fortalece ainda mais a proposta de novo oferecimento do curso e o sentimento de um belo trabalho desenvolvido para a população de Xique-Xique.

Por fim, mais uma consequência positiva da proposta do curso, foi uma das bolsistas do projeto assumir uma oficina de 'Construção de Bonecos com Material Reciclado' na I Semana de Ciência e Tecnologia do IF Baiano - Campus Xique-Xique. Esse aprendizado adquirido ao longo do desenvolvimento do curso de Recreador e que, agora, está sendo difundido para mais membros da comunidade de Xique-Xique.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade de Xique-Xique é muito carente em relação à oportunidade de oferta de trabalho para a população. Com isso, o curso de Formação Continuada em Recreador, que teve como objetivo principal oferecer uma oportunidade de capacitar a população para uma forma a mais de aumentar a renda familiar, cumpriu com o seu objetivo, além de formar uma nova safra de Recreadores em Xique-Xique e suas imediações.

Devido à carência de lazer na cidade, discutir essa temática com os alunos foi grandioso para que os mesmos percebessem que existem outras possibilidades de inserção profissional, além das tradicionais, como vendedor, balconista, operador de caixa, entre outros. Ademais, as propostas de construção de materiais, dinâmicas, jogos cooperativos, jogos competitivos possibilitaram a capacitação dos alunos para atuarem com a recreação para todas as faixas etárias - crianças, adolescentes, adultos e idosos - como também atuar em locais diversos, como festas, eventos e escolas.

As principais dificuldades encontradas para a equipe responsável e que pode ter refletido na evasão são referentes ao espaço físico e suporte técnico. Como o IF Baiano - Campus Xique-Xique não possui um complexo esportivo, foi necessária uma parceria com a prefeitura da cidade para a aquisição do local de prática do curso. Acredita-se que os problemas em relação à infraestrutura oferecida (ginásio esportivo da cidade) podem ter acarretado na desistência de alguns alunos durante o andamento do curso. Tal ginásio encontrava-se sujo na grande maioria das aulas, sem opção de um bebedouro para hidratação dos alunos, além de não contar com um vigia/segurança. Infelizmente, como o Campus Xique-Xique, no período de realização do curso, estava em processo de estruturação de sua sede, com poucos profissionais e recursos financeiros, ficou inviável para os organizadores do curso buscarem uma solução adequada para tais problemas.

Para futuros cursos com esse, será necessária uma nova articulação de espaço físico para as aulas, com um ambiente com o mínimo de estrutura física e segurança para que alunos e professores possam desenvolver suas atividades com excelência.

Os materiais pedagógicos adquiridos foram suficientes e tornaram o curso mais motivante, desafiador e construtivo para os alunos. Conclui-se, contudo, que o curso foi bastante positivo para a população, além de possibilitar duas bolsas para alunas do IF Baiano, pois além de capacitar as mesmas quanto a organização das aulas, possibilitou o contato com uma área nova de atuação.

REFERÊNCIAS

AWAD, H. Z. A. **Brinque, jogue, cante e encante com a recreação**: conteúdos de aplicação pedagógica teórico/prático. Várzea Paulista (SP): Fontoura Editora, 2011.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e Cultura Popular**, São Paulo, Perspectiva, 1973.

DO BRASIL, Senado Federal. Constituição da república federativa do Brasil. **Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico**, 1988.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer**: uma introdução. 2. ed., ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

RIBEIRO, C. G. **Monitor em Recreação**. PRONATEC. IF Paraná. 2012.

SILVA, T.A.C.; GONÇALVES, K.G.F. **Manual de lazer e recreação**: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte; 2010.

SOUZA, H. P.; LEÃO JUNIOR, C. M. **A recreação como interação social em festas de aniversário**: um relato de experiência. Anais... / VIII Seminário de Estudos do Lazer : O Lugar do Lazer na Era Virtual, Maringá, PR, 14 a 17 de novembro de 2018; presidente Giuliano Gomes de Assis Pimentel; organizadores Cleber Mena Leão Junior ; Verônica Gabriela Silva Piovani. - Maringá, PR: GEL/UEM, 2019. 109 p